

Caminhos e lugares do Concelho de Câmara de Lobos (14)

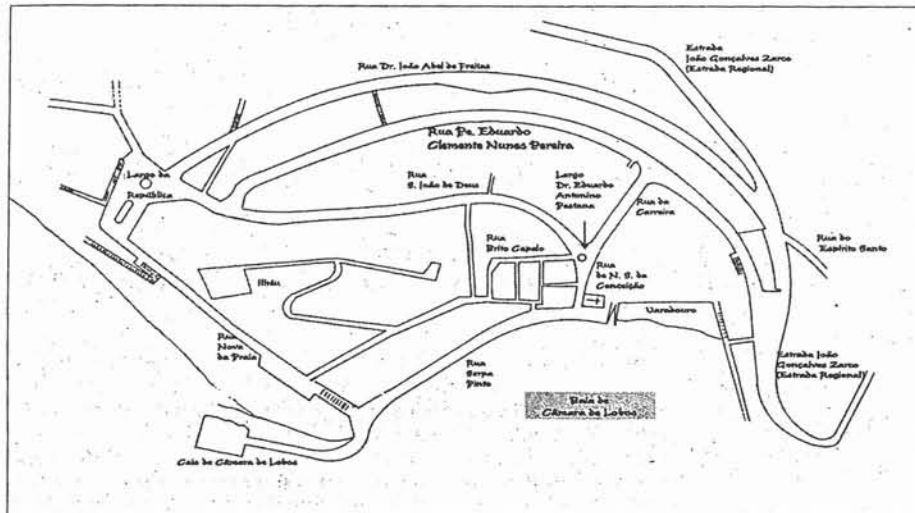
Rua Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira

Rua existente no centro da cidade de Câmara de Lobos, estendendo-se entre o largo de São Sebastião e a rua da Carreira. Tal como a rua Dr. João Abel de Freitas, que tem um percurso que lhe é paralelo, foi também inicialmente conhecido por estrada dos Quintais. Não sem antes terem de ser ultrapassados alguns obstáculos, nomeadamente em consequência de algumas das expropriações dos terrenos necessários, a actual rua Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira, na altura ainda denominada de estrada dos Quintais, foi inaugurada, por Alberto João Jardim, no dia 27 de Julho de 1988.

Em termos comerciais é hoje a rua mais importante da cidade de Câmara de Lobos. O seu trajecto corresponde praticamente ao que estaria previsto, desde o século passado, para a actual rua Dr. João Abel de Freitas, mas que, em 1945, por imposição do Arq. Januário de Almeida Godinho, acabaria por ser abandonado.

Com efeito, havendo em 1945 um projecto para a estrada dos Quintais hoje rua Dr. João Abel de Freitas, e tendo sido colocada a hipótese de instalar o edifício dos paços do concelho, numa das suas margens, tal não terá obtido a concordância do Arq. Januário de Almeida Godinho, a quem havia sido encomendado a elaboração do projecto, uma vez que segundo ele, a rua ficaria demasiado baixa.

A propósito do trajecto da primitiva estrada dos Quintais, de acordo com um abaixo assinado datado de 1934 e do qual dá conta o Diário de Notícias na sua edição de 13 de Novembro, o concelho de Câmara de Lobos tinha pendente da Junta Geral, havia na altura mais de 50



Rua Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira e suas confrontações

anos, uma pretensão que se lhe afigurava de absoluta necessidade e de inteira justiça para todo o concelho. Era a abertura de um ramal que prolongasse a estrada Vieira de Castro (estrada monumental) através do sítio dos Quintais até ao antigo passeio a oeste da igreja paroquial, ou seja, corresponderia sensivelmente ao trajecto da actual rua Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira, só que terminando, não no largo de São Sebastião como acontece, mas no largo da República.

Inauguração da rua Pe. Eduardo C.N. Pereira

Não sem antes terem de ser ultrapassados alguns obstáculos, nomeadamente em consequência de algumas das expropriações dos terrenos necessários, a actual rua Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira, na altura ainda denominada de estrada dos Quintais, foi inaugurada, por Alberto João Jardim, no dia 27 de Julho de 1988. Na ocasião, apresentou-se pela primeira vez em público e na totalidade dos seus elementos, o Grupo Coral da

Casa do Povo de Câmara de Lobos.

O Grupo Coral da Casa do Povo

Criado pela Casa do Povo de Câmara de Lobos, na altura presidida por João Crisóstomo Caires Gonçalves, o Grupo Coral apesar de oficialmente ter feito neste dia a sua primeira apresentação pública, um mês antes, um grupo de 75 crianças deste coro já havia, contudo, actuado na sessão de abertura do Congresso das Comunidades Madeirenses, realizado no Casino da Madeira.

Sob a regência do músico e compositor camaralobense, João Atanásio, este grupo iniciando-se com cerca de uma centena de elementos, chegou a atingir os duzentos, com idades compreendidas entre os 6 e 30 anos, extinguindo-se poucos meses depois, na sequência de desentendimentos entre o director artístico e o então presidente da Casa do Povo.

A colocação das placas toponímicas

Inicialmente denominada por estrada dos Quintais, reflexos do epíteto

porque era conhecida a zona do seu trajecto no dia 16 de Outubro de 1988, numa das iniciativas comemorativas do dia do concelho, passou esta via de comunicação a ostentar o nome do padre Eduardo Clemente Nunes Pereira, um ilustre camaralobense.

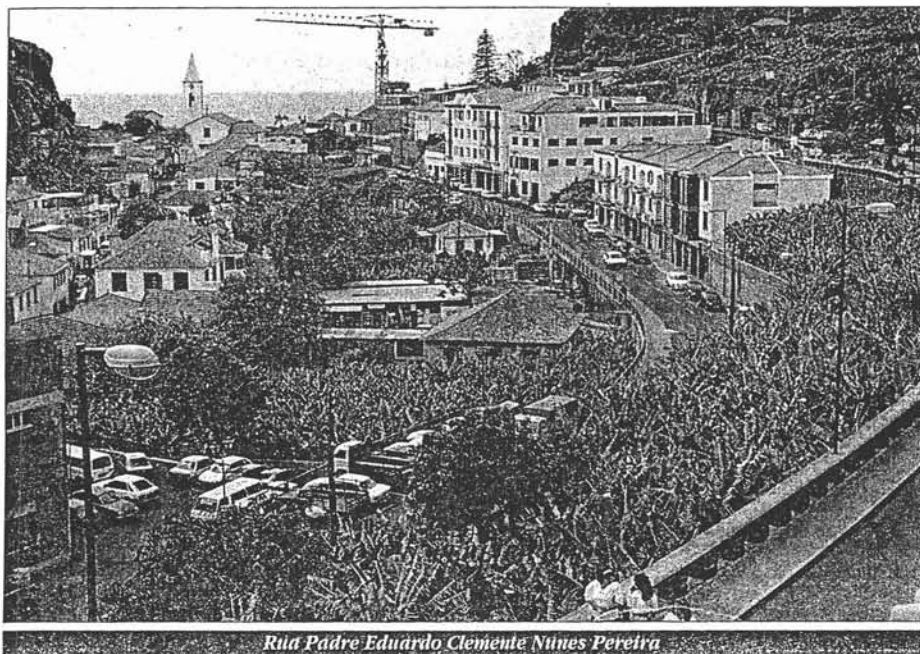
Curioso será no entanto referir a este propósito que só na sessão camarária de 19 de Janeiro de 1989 é que surge a deliberação que atribui o nome do padre Eduardo Clemente Nunes Pereira a este arruamento, facto cuja explicação desconhecemos mas que, apesar de ausência de qualquer justificação, se poderá eventualmente explicar por lapso no seu registo atempado em acta.

De acordo com a acta da referida sessão camarária, a proposta da atribuição do nome do padre Eduardo Clemente Nunes Pereira havia partido do presidente da Câmara e foi do seguinte teor: *atribuir ao arruamento desta vila de Câmara de Lobos que recentemente se concluiu através da empreitada denominada de Estrada dos Quintais, o nome do insigne professor, escritor e jornalista que foi o filho desta terra, Eduardo Clemente Nunes Pereira, que também foi sacerdote e Director do Colégio Lisbonense, bem como autor das Ilhas de Zarco e outras obras de não menor mérito literário, como justa e reconhecida homenagem pelo muito que dignificou a Região em especial e este concelho de Câmara de Lobos, em particular.*

Apesar desta homenagem, julgo que se justificaria também assinalar com uma placa o local, onde nasceu, na rua São João de Deus.

As referências mais importantes da rua

É nesta rua que se concentram as três agências bancárias existentes na cidade de Câmara de Lobos; a delegação da Empresa de Electricidade da Madeira inaugurada a 8 de Outubro de 1992 e a sede local do Partido Social Democrata, inaugurada a 29 de Junho de 1994, isto para além de vários estabelecimentos comerciais, entre os quais, um peque-



Rua Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira



A. J. Jardim e Gabriel Ornelas ouvem grupo coral no dia da inauguração



Grupo Coral da Casa do Povo de Câmara de Lobos

no centro comercial, denominado de Lojas Quintais e cuja primeira loja, um cabeleireiro, abriu no dia 25 de Junho de 1992.

Junto ao cruzamento da rua Pe. Eduardo Clemente Nunes Pereira com a rua da Carreira, situa-se o mercado municipal de Câmara de Lobos, cujo edifício foi inaugurado a 12 de Abril de 1984.

Relativamente aos estabelecimentos bancários, todos eles antes de se instalarem nesta rua já operavam em Câmara de Lobos. O Banif, presente na rua de São João de Deus desde 24 de Outubro de 1981 mudou-se para esta rua a 18 de Novembro de 1991; a Caixa Geral de Depósitos presente em Câmara de Lobos, no largo do Poço desde 1 de Outubro de 1984, mudou-se para esta rua a 26 de Abril de 1994 e o Banco Totta & Açores, presente na rua São João de Deus desde 4 de Julho de 1966, sob a designação de Banco da Madeira - Incorporado no Banco Totta & Açores, também se haveria de mudar para este arruamento.

Pe. Eduardo C. Nunes Pereira

Era natural da freguesia de Câmara de Lobos, onde nasceu na hoje denominada rua de São João de Deus, no dia 23 de Novembro de 1887, tendo falecido no Funchal, a 3 de Março de 1976.

Era filho de João Nunes Pereira, comerciante e de Virgínia Cândida Hortência, ambos naturais do concelho de Câmara de Lobos.

Fez os seus estudos no Liceu do Funchal, onde

tirou o curso de letras, tendo concluído no seminário o curso de teologia. A 17 de Maio de 1913, foi ordenado presbítero no Colégio dos Inglesinhos, em Lisboa, tendo celebrado a sua Missa Nova na igreja de São Sebastião de Câmara de Lobos a 13 de Junho de 1913, passando a exercer funções na Sé Catedral. No impedimento dos respectivos párocos, parouquiu, ainda que por curtos períodos, as paróquias da Quinta Grande e Campanário.

No decorrer da 1ª Grande Guerra, e com a entrada de Portugal no conflito, foi, em 1916, chamado para frequentar a Escola de Oficiais Milicianos em Lisboa.

A morte prematura de seu pai obrigou-o a que tivesse de assumir a orientação e apoio familiares pelo que bem cedo teve de repartir a sua actividade, não obstante o seu munus sacerdotal, pelo ensino, pelo jornalismo, pela actividade literária e até de homem público quando desempenhou o cargo de procurador à antiga Junta Geral do Funchal.

O Padre Eduardo Nunes Pereira iniciou-se nas letras na revista *Esperança*, órgão dos alunos do Seminário. Foi chefe de redacção da *Quinzena Religiosa, Madeirense e Boa Nova*, estes dois últimos, novas séries do primeiro.

Colaborou em numerosas publicações, nomeadamente na revista *Das Artes e da História, Almanaque de Lembranças, Diário da Madeira, Diário de Notícias*, etc.

Chefiou a redacção de *O Jornal* que mais tarde se

transformaria no actual *Jornal da Madeira* e onde foi colaborador durante longos anos. Foi também redactor do *Correio da Madeira*.

Logo após a implantação da República, que levou ao encerramento do seminário do Funchal, montou um colégio, na Rua do Seminário, em colaboração com o Dr. Manuel Sardinha, para a formação de sacerdotes. Depois, de 1918 a 1936, o Padre Eduardo Nunes Pereira leccionou

no Liceu Jaime Moniz, do Funchal. Passou pelo Colégio do Bom Jesus e de 1939 a 1968 foi professor e director do Colégio Lisbonense.

Ainda que a sua obra mais conhecida sejam as *Ilbas de Zarco*, que nos dão uma visão global da Madeira, desde a sua descoberta e povoamento, deixou um significativo património literário de que se destacam: *Delenda Est Cartago, Golpe, Nossa Senhora do Carmo, Como se vence,*

Lenda Histórica, Cristóvão Colombo 1957; Infante D. Henrique e Geografia Histórica das Capitânicas da Madeira, Piratas e Corsários nas Ilbas Adjacentes (lenda Histórica); Arte Religiosa na Madeira e V Centenário Henriquino sua Projecção na História Madeirense.

É também de assinalar a projecção da sua obra além-fronteiras, como o atestam os honrosos convites para fazer parte da Academia de Ciências, Letras e Artes

de S. Fernando (Cadiz - Espanha), dos Institutos Genealógico de S. Paulo e Português de Arqueologia e Etnografia, de Lisboa, de que era sócio correspondente.

Pelo seu intenso labor intelectual, mereceu ainda ser agraciado pelo Presidente da República Portuguesa, com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, condecoração que decorreu em solene cerimónia pública no Palácio de S. Lourenço, quando da celebração do "Dia de Portugal" no ano de 1970.

Foi premiado num concurso de amadores de fotografia, realizado em França, pela Sociedade Francesa Agfa-Photo, sendo o seu trabalho exposto ao público durante o mês de Novembro de 1936 num salão de Paris com as 100 fotografias mais bem classificadas. ■

Manuel Pedro Freitas

Bibliografia:

Centenário do Nascimento do Pe. Eduardo Pereira. Diário de Notícias, 24 de Novembro de 1987

PEREIRA, J. Azevedo. **Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira.** Atlântico - Revista de Temas Culturais, nº13, Primavera, 1988.

FREITAS, M. Pedro. **Grupos Musicais do Concelho de Câmara de Lobos.** Girão-Revista de Temas Culturais do Concelho de Câmara de Lobos, Vol. Nº6, 1º semestre de 1991.

Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira. Jornal da Madeira, 27 de Julho de 1952.

VAZ, F. Menezes. **Nunes Pereira.** Das Artes e da História da Madeira, nº34, 1964.



Pe. Eduardo Clemente Nunes Pereira, nos 83 anos